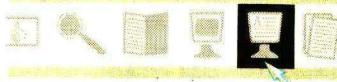


Empregos no setor

O número de vagas no varejo subiu 1,18% em relação a junho de 2008. Em comparação a maio, houve uma queda de 0,58%. As maiores reduções ficaram por conta dos setores de informática e combustíveis e lubrificantes, cujas vagas diminuíram 18,2% e 15%, respectivamente. Empresas de móveis e decoração e lojas de calçados aumentaram seus quadros de funcionários em 7,8% e 3,4%, respectivamente. Essas expansões, no entanto, não foram suficientes para melhorar o índice de emprego no ano, que acumula taxa negativa de 0,19%.

Além do desempenho das vendas e do nível de emprego, a pesquisa conjuntural da Fecomércio verifica as formas de pagamento mais utilizadas. Os negócios à vista caíram em relação a maio: foram 66,5% do total comercializado em junho contra 69,9% de maio. As vendas pelos cartões de crédito permaneceram praticamente estáveis, com variação de 13,8% para 13,9%. Nos pagamentos a prazo, houve queda de 10,2%, em maio, para 10%, em junho de 2009. Já os pagamentos com cheque pré-datado registraram alta de 8,5%, em maio, para 9%, em junho, os convênios ficaram com 0,5% assim como em maio.

www.correiobrasiliense.com.br



Leia íntegra

Pesquisa conjuntural do comércio



O comércio em outras praças não teve resultados tão bons, por isso os números do DF são significativos"

Miguel Setembrino, vice-presidente da Fecomércio

Novos valores

Varejo

Vendas em junho de 2009 superam maio e junho de 2008

Vendas

Entre abril e maio	3,74%
Entre maio e junho	0,81%
Acumulado em 2009	0,76%

Emprego

Entre maio e abril	3,04%
Entre junho e maio	-0,58%

Forma de pagamento (Em %)

	Abril	Maio	Junho
À vista	69,3	66,9	66,5
Cartão de crédito	14,1	13,8	13,9
Convênios	0,6	0,6	0,5
Cheque pré-datado	8,3	8,5	9,0
A prazo	7,6	10,2	10,0

Vendas por setor

	Variação (Em %)	
	Maio e abril	Junho e maio
Bens duráveis	-1,23	3,25
Móveis e utilidades domésticas	-4,9	3,9
Móveis e decorações	-11,6	4,1
Lojas de utilidades domésticas/departamento	4,4	3,7
Cine-foto-som e óticas, Info, Cds e Fitas	6,2	2,1

Bens semiduráveis

Vestuário	6,4	3,3
Tecidos	9,9	2,3
Calçados	5,7	-5,3
Livrarias e papelarias	-3	12

Bens não duráveis

Supermercados/minimercados	2,7	4,4
Farmácias e perfumarias	5,6	-8,9
Combustíveis e lubrificantes	5,9	-6,6

Comércio automotivo

Revendedoras de veículos	5,9	2,4
Autopeças e acessórios	-5,4	4,6

Materiais de construção

Comércio em geral	9,4	-2,0
Comércio em geral	3,74	0,81

Fonte: Fecomércio